



PETROS

www.petros.com.brMala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

Satisfação e Imagem

Avaliação positiva dos participantes
cresce na pesquisa de 2010 e atinge 83%



REACTUAÇÃO

Passados quatro anos do "sim" à reactuação, os aposentados e pensionistas que aceitaram a proposta contabilizam reajustes maiores, em todas as faixas salariais. A decisão tomada pela maioria possibilitou também a solução de demandas históricas do Plano Petros Sistema Petrobras, permitindo a criação de um modelo previdenciário equilibrado

RENTABILIDADE

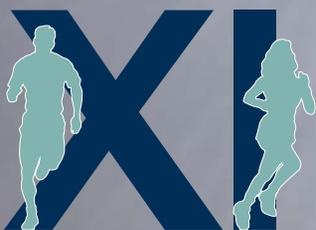
Das 30 empresas com os melhores resultados financeiros em 2010, a Petros detém participação acionária em 16

ESTRATÉGIA

Diretor Financeiro e de Investimentos quer diversificar a carteira, priorizar setor produtivo e aprimorar controles



PREPARE-SE! Foi dada a largada!



CORRIDA RÚSTICA DA PETROS

7 de agosto de 2011

Participe da
**XI Corrida Rústica
da Petros**, você ganha
em qualidade de vida
e ainda ajuda a quem
precisa.

Basta doar 1 kg de
alimento não-perecível.
As inscrições vão de 2
de maio a 22 de julho.

Todos os esforços empreendidos por esta diretoria têm como prioridade aprimorar a qualidade dos serviços prestados aos participantes. Desta forma, o resultado da mais recente pesquisa de satisfação é extremamente gratificante: 83% dos entrevistados declararam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a Fundação.

Em geral, a atual pesquisa traz indicadores muito significativos, mas temos a clara convicção de que ainda há muito a ser realizado. Nosso desafio é aumentar o índice de satisfação dos participantes, bem como a avaliação em relação à imagem da Petros.

Muito deste otimismo decorre da recente performance da Fundação. Não por acaso, os números favoráveis coincidem com o período pós-repactuação. A adesão dos participantes garantiu maior previsibilidade ao Plano Petros Sistema Petrobras e já tem assegurado ganho financeiro aos aposentados e pensionistas repactuados, que desde então vêm acumulando reajustes maiores.

Outra preocupação constante da diretoria refere-se aos investimentos, visando otimizar a rentabilidade do capital de milhares de trabalhadores, que depositam na Fundação suas economias, confiantes na gestão responsável que empreendemos.

O noticiário da grande imprensa revela que a estratégia adotada tem se mostrado eficiente. Das 30 empresas que apresentaram os melhores resultados

financeiros em 2010, a Petros detém participação acionária em 16 delas. Destaque para a Petrobras – nossa principal patrocinadora – que apresentou o lucro recorde de R\$ 35,189 bilhões. Outras empresas têm parcela significativa no excelente desempenho obtido pela Petros em 2010, com superávit histórico de R\$ 3,8 bilhões. Temos elegido empresas sólidas e posicionadas entre as maiores dos setores em que atuam, conferindo segurança para a aplicação dos nossos recursos.

A política de diversificação da carteira continuará ganhando fôlego, com investimentos principalmente no setor produtivo. Estamos plenamente conscientes do papel dos fundos de pensão e da sua relevância para economia no mundo inteiro. No Brasil não é diferente. A Petros, como uma das principais protagonistas da previdência complementar nacional, se apresenta como alternativa e uma das principais alavancas de desenvolvimento econômico.

Estaremos atentos às oportunidades favoráveis, sempre com o firme propósito de buscar a melhor rentabilidade. Nos empenharemos para cumprir a missão da Petros, consolidando o perfil de uma Fundação econômica e socialmente responsável, participante ativa dos rumos do País.

Diretoria Executiva

Abril 2011

expediente

Produzida pela equipe da Gerência de Comunicação e Relações Institucionais

Gerente Executivo | Fernando Fulanetti
 Editor e Jornalista Responsável | Fernando Fulanetti
 (MTb 21.186/SP)

Reportagem e Redação | Charles Nascimento
 (editor), Antonia Moraes, Gleice Sabbad e Sílvia Yared
 Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
 Diagramação | Iêda de Oliveira

Capa | Luiz César Cabral

Fotos | Américo Vermelho e Shutterstock Images

Impressão | Posigraf

Tiragem | 142 mil exemplares

Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ CEP
 20040-030 – Tel | (21) 2506-0335

E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Luis Carlos Fernandes Afonso
 Diretores | Carlos Fernando Costa, Maurício
 França Rubem e Newton Carneiro da Cunha
 Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino
 de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Jorge
 José Nahas Neto, Paulo Teixeira Brandão,
 Regina Lucia da Rocha Valle, Ronaldo Tedesco
 Vilardo e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Agnelson Camilo da Silva, Alexandre
 Aparecido Barros, Claudia Padilha de Araújo
 Gomes, Armando Ramos Tripodi, Epaminondas
 de Souza Mendes e Roberto de Castro Ribeiro

Filiada à



CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente),
 Bruno Passos da Silva Melo, José Elias da Silva
 e Sílvio Sinedino Pinheiro

Suplentes | Denise Frazão Ginzo, Oscar Ângelo
 Scotta, Sérgio Salgado e Walber Monteiro de
 Almeida

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

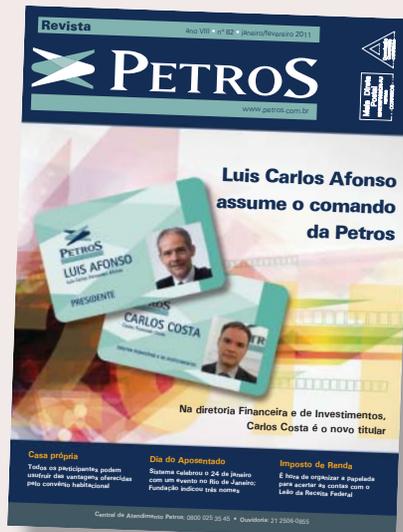
Revista Petros

Luiz Antonio Cantor Magnani, Rio de Janeiro, por e-mail.

Como participante da Petros, recebo regularmente a revista. A de número 82, referente ao bimestre janeiro/fevereiro foi recebida no dia 17 de março! Sei que a clássica e crônica demora de entrega dos Correios poderia ser uma adequada justificativa para certo atraso. Mas, a questão que desejo abordar é a defasagem (ou falta de *timing*) de certas matérias. Exemplo: na citada edição, há dois encartes: um do Clube Petros dando dicas de empresas conveniadas para o carnaval! (o Carnaval acabou há duas semanas). Outro encarte, Informativo RH, traz dicas para o verão a uma semana de acabar. O outono é agora dia 21 de março! Essas "dicas", me parece, deveriam ser dadas em novembro, talvez em dezembro. Por mais que sejam encartes, portanto não pertencem ao corpo da revista, no meu entendimento isso pesa contra ela, pois rouba-lhe o dinamismo e o sentimento de notícia que toda publicação, mesmo corporativa, procura.

Agradeço a atenção.

Resposta: *Com intuito de aprimorar continuamente os serviços prestados aos nossos participantes, todo processo envolvendo a produção da Revista Petros está sendo reavaliado (gestão do conteúdo, projeto gráfico, liberação para impressão gráfica e remessa via Correios). Uma das prioridades deste trabalho é justamente reduzir o prazo de distribuição da revista aos leitores. Lamentamos profundamente o ocorrido e informamos que esta defasagem é objeto de preocupação dos gestores da Petros. A postagem da edição número 82 (janeiro/fevereiro) ocorreu no dia 11 de fevereiro e este prazo nos dava tranquilidade com relação ao conteúdo editorial do encarte do Clube Petros, focado no carnaval e nas promoções do período de férias. Já o informativo AMS é integralmente produzido pela patrocinadora.*



Com a revisão dos processos a remessa da publicação passará a ser feita no mês de referência, tornando as informações mais atuais. Além disso, haverá um monitoramento constante da distribuição, o que irá subsidiar a tomada de novas decisões. Agradecemos a sua gentileza de nos escrever. Atitudes como a do senhor contribuem para que possamos elaborar uma revista cada vez melhor a todos os participantes.

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

Calendário de pagamento de aposentado e pensionista

MÊS	CRÉDITO EM FOLHA
ABRIL	25/4/2011
MAIO	25/5/2011
JUNHO	24/6/2011
JULHO	25/7/2011
AGOSTO	25/8/2011
SETEMBRO	23/9/2011
OUTUBRO	25/10/2011
NOVEMBRO	25/11/2011
DEZEMBRO	20/12/2011

ÚLTIMOS DIAS PARA FAZER A DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Contribuinte que perder o prazo pagará multa de no mínimo R\$ 165,74

Em 29 de abril termina o prazo para acertar as contas com a Receita Federal e quem perder a data estará sujeito a uma multa de, no mínimo, R\$ 165,74. Quem recebeu rendimentos tributáveis superiores a R\$ 22.487,25 precisa fazer a declaração anual.

Segundo a Receita Federal, o calendário de restituições deve ser igual ao do ano passado, com os lotes pagos no 15º dia útil do mês, entre junho e

dezembro. Em caso de restituição, os contribuintes com mais de 60 anos têm prioridade.

LEMBRETE – O participante aposentado tem duas fontes de renda: Petros e INSS. Como se tratam de instituições diferentes, o desconto do IR é realizado mensalmente de forma separada. Ao fazer a declaração de ajuste anual o participante assistido é obrigado a somar

as duas fontes e o imposto então incide sobre o total apurado (Petros + INSS). O resultado dessa soma muitas vezes eleva o valor da alíquota de desconto.

Como o imposto final é calculado sobre o somatório das fontes, mensalmente há uma diferença acumulada, o que pode gerar um saldo a pagar quando o participante entregar a declaração. Para diminuir os impactos deste desconto existem duas opções: criar uma poupança destinada ao recolhimento mensal ou fazer o pagamento mês a mês, onde o próprio contribuinte calcula o valor a ser pago e preenche um DARF com o código 0246.

NOVIDADE – Este ano, no Informe Rendimentos enviado pela Petros aos aposentados e pensionistas constam também as despesas médicas do titular e dependentes, o nome da operadora do Plano Médico, o respectivo CNPJ e o número de registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar. A segunda via do documento está disponível no Portal Petros ou poderá ser solicitada na Central de Atendimento 0800-0253545.



PETROS LANÇA NOVAS REGRAS PARA OS EMPRÉSTIMOS DOS PLANOS BD E PP-2

Mais garantia para os planos previdenciários e vantagens para os participantes

Mensalmente cerca de quatro mil participantes dos Planos Petros Sistema Petrobras (BD) e do Plano Petros-2 utilizam de empréstimos oferecido pelos seus planos. São 63 mil contratos ativos, com uma média mensal de R\$ 32 milhões em crédito. Em 21 de março entrou em vigor um conjunto de mudanças nas regras, tornando a operação ainda mais atraente para os participantes.

A expectativa da diretoria Financeira e de Investimentos é que o volume de contratos aumente com as mudanças, impulsionando a carteira de Operações com Participantes. Logo na primeira semana o número de contratos foi quatro vezes maior e o volume concedido cresceu 5,8 vezes em comparação com a média semanal.

O empréstimo na Petros tem condições bem mais vantajosas que as praticadas por instituições financeiras no mercado, devido, entre outros fatores, ao baixo percentual de inadimplência - inferior a 0,5% dos contratos. Isso porque a cobrança das prestações é realizada por meio de desconto na folha de pagamento, tanto dos ativos quanto dos aposentados e pensionistas. Essa segurança faz do empréstimo uma excelente alternativa de investimento para os planos.

ACESSO AMPLIADO – As novidades possibilitarão que um número maior de participantes possa realizar os empréstimos. Quem já é elegível para realizar a operação, mas o valor está limitado pela margem consignável, provavelmente poderá contratar um montante maior, graças à mudança implementada no sistema de amortização. Nos casos em que a limitação do valor do contrato for a reserva líquida, o limite não terá alteração.

Com as novas regras, a prestação inicial será menor. A consequência é que o participante poderá fazer melhor uso da margem consignável (parcela que pode ser comprometida com descontos) e aumentar o limite de crédito. Antes, como as primeiras parcelas eram mais altas, o valor a ser tomado era inferior.

Dependendo do comportamento do IPCA ao longo do contrato, as prestações tendem a permanecer fixas ou até mesmo ter redução. Para os participantes adimplentes, em nenhuma hipótese as prestações irão superar a prestação inicial.

No sistema de amortização antigo, as 12 primeiras prestações eram fixas e as demais diminuía gradativamente. Essa modalidade favorecia uma amortização maior do saldo devedor no primeiro ano. Em contrapartida, com uma prestação maior, a margem consignável ficava mais comprometida.



MUDANÇAS NAS REGRAS

As novas regras não vão exigir um valor mínimo para o contrato (antes era de R\$ 1.000 para participantes do PP-2 e R\$ 150 para os do plano BD). Já a prestação mínima será de R\$ 50.

Outra alteração é o limite máximo do empréstimo. Agora, os participantes dos dois planos poderão pegar até R\$ 100 mil – antes o limite era de R\$ 40 mil para o PP-2 e R\$ 70 mil para o BD, respeitados a margem consignável e o valor do resgate líquido. Com relação ao valor do resgate líquido, a regra é aplicada apenas aos participantes ativos.

As mudanças não param por aí. O período de carência para novação foi reduzido de seis para um mês. Basta o crédito ser suficiente para o pagamento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) – que será descontado integralmente no ato do contrato – e o participante ter crédito de ao menos R\$ 150. Os contratos ativos permanecerão sob as regras antigas até que seja feita uma novação ou parcelamento.

INVESTIMENTO SEGURO

Nunca é demais lembrar que, na verdade, o empréstimo é uma opção de investimento dos planos e que seu desempenho afeta diretamente o resultado percebido pelos participantes. Atualmente, cerca de R\$ 1,2 bilhão do total de ativos garante um retorno seguro por meio desta modalidade. Para se ter uma idéia, em 2010, a rentabilidade obtida nesta carteira foi de 13,97%, dois pontos percentuais acima da meta atuarial da Fundação no período (11,92%).

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Prazo:	de seis a 84 meses
Juros:	0,59% ao mês
Indexador:	IPCA, com defasagem de 2 meses
IOF:	Descontado no ato da concessão ou novação
FGC:	1,63% ao ano
Taxa de administração:	0,35% ao ano

COMO ERA	COMO FICOU
Limite máximo para participante ativo: menor valor entre R\$ 70 mil (Plano Petros BD) ou R\$ 40 mil (PP-2), valor do resgate líquido e o valor apurado utilizando como base a margem consignável.	Limite máximo para o participante ativo: menor valor entre R\$ 100 mil, valor do resgate líquido e o valor apurado utilizando como base a margem consignável.
Limite máximo para o assistido: menor valor entre o apurado utilizando como base a margem consignável e R\$ 70 mil (Plano Petros BD) ou R\$ 40 mil (PP-2).	Limite máximo para o assistido: menor valor entre o apurado utilizando como base a margem consignável e R\$ 100 mil.
Limite mínimo da prestação: R\$ 50,00.	Limite mínimo da prestação: R\$ 50,00.
Carência de novação: pelo menos seis prestações pagas.	Carência na novação: disponibilidade de cobertura do valor do IOF mais R\$ 150,00 de crédito para o participante ativo ou assistido e uma prestação paga.
Valor mínimo de empréstimo: R\$ 150 para participantes do plano BD.	Não exige valor mínimo do contrato de empréstimo.

RESULTADOS MOSTRAM ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO ACERTADA

Fundação tem participação nas empresas com os melhores resultados em 2010

Impulsionada pelos ventos que direcionam a política econômica e projetam queda na taxa de juros, nos últimos anos a Petros está mudando o perfil da sua carteira de investimentos. Para isso, iniciou um movimento migratório do antigo porto seguro da renda fixa (títulos públicos) em direção à renda variável (bolsa de valores) – que inclui participação em empresas e em projetos de infraestrutura.

Anteriormente, com os juros elevados, o retorno dos papéis emitidos pelo governo era suficiente para os fundos de pensão alcançarem a meta atuarial – rentabilidade mínima para pagar suas obrigações. Mas a perspectiva de o País ter taxas de juros mais próximas de um dígito levou a Fundação a aumentar a sua participação em setores estratégicos como energia, telecomunicações, logística e mineração.

Por ocasião da crise econômica mundial ocor-

rida em 2008, a Petros navegou contra a corrente que prevaleceu no mercado. Em vez de vender os seus papéis, aproveitou a enxurrada de ofertas de ações para aumentar a participação em empresas de primeira linha e que naquele momento apresentavam queda no preço.

Com a rápida recuperação da economia brasileira, a estratégia se mostrou acertada. Das 30 empresas que apresentaram os melhores resultados em 2010, a Petros detém participação acionária em 16 delas.

A maioria dessas empresas vem acumulando números altamente positivos no período pós-crise. Com isso, no exercício 2010, a performance da carteira de investimentos superou a meta atuarial em 5%. Na prática, significa maior garantia para o pagamento dos benefícios de aposentados e pensionistas.

RANKING COM ALGUMAS DAS MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS NAS QUAIS A PETROS TEM PARTICIPAÇÃO

RANKING	EMPRESA	VALOR DE MERCADO (BILHÕES)	LUCRO LÍQUIDO 2010 (BILHÕES)
1º	Petrobras	R\$ 392,295	R\$ 35,189
2º	Vale	R\$ 252,674	R\$ 30,070
3º	ItauUnibanco	R\$ 146,971	R\$ 13,323
5º	Bradesco	R\$ 102,837	R\$ 10,022
9º	Itausa	R\$ 49,884	R\$ 4,540
15º	Telemar N L	R\$ 25,244	R\$ 1,195
17º	BRF Foods	R\$ 24,590	R\$ 0,380
21º	CPFL Energia	R\$ 20,568	R\$ 1,587
29º	JBS	R\$ 17,048	R\$ 0,364



PETROS LUCRA COM DESEMPENHO DE GRANDES CORPORAÇÕES

As três maiores participações da carteira da Petros estão concentradas em empresas líderes em seus respectivos segmentos: Petrobras, Vale e a holding Itausa. A gigante estatal de petróleo, por exemplo, apresentou o maior lucro já registrado por uma empresa brasileira e já ocupa o terceiro lugar no ranking mundial no setor de energia. Apenas para dar uma dimensão de grandeza em relação a esses números, em 2010 a principal patrocinadora da Fundação registrou um ganho líquido de R\$ 35,189 bilhões – mais do que Itaú-Unibanco (3º), Banco do Brasil (4º) e Bradesco (5º), que juntos somaram um lucro líquido de R\$ 35,05 bi.

Outra empresa nacional a apresentar bons resultados foi a Vale, onde a Petros também tem participação acionária. A segunda maior mineradora do mundo encerrou 2010 com um lucro líquido recorde de R\$ 30,07 bilhões.

GIGANTES DA ECONOMIA – Dentro da estratégia de investimentos da Fundação, existem outras empresas que representam uma parcela significa-

tiva para o excelente resultado obtido pela Petros em 2010 – superávit de R\$ 3,8 bilhões no período.

Além de deter 10,32% em participações da Brasil Foods (fusão entre Perdigão e Sadia), a Petros compõe o Conselho de Administração da companhia, que atualmente é a quarta exportadora brasileira, a maior exportadora mundial de aves e a líder global em produção de proteínas em valor de mercado.

Por meio de uma fatia de 7,48% na Telemar Participações, a Fundação possui também ações da Telemar N L, conhecida como Oi. Hoje, a empresa é a maior operadora de telecomunicações do Brasil em faturamento e a maior na área de telefonia fixa da América do Sul, com base no número total de linhas em serviço.

Com histórico de investimentos no setor energético, a Petros participa ainda do capital da CPFL, líder no segmento de distribuição de energia, por meio da Bonaire Participações S.A. A JBS é outra nacional onde a Petros deposita a confiança de seus investimentos. Além de deter participação acionária, integra o Conselho de Administração da maior processadora de proteína animal do mundo.

“ESTRATÉGIA DA PETROS SERÁ DIVERSIFICAR OS INVESTIMENTOS”

Pouco mais de dois meses após assumir a Diretoria Financeira e de Investimentos da Petros (DIFI), Carlos Costa já definiu algumas prioridades. Quer aprimorar cada vez mais os mecanismos de controle da carteira e encontrar alternativas aos títulos públicos (renda fixa), que perdem atratividade devido à expectativa de queda das taxas de juros. O setor de infraestrutura é visto com bons olhos pelo executivo, principalmente pela segurança e a característica de longo prazo. Nos projetos selecionados pela Fundação, tão importante quanto o retorno financeiro são as boas práticas de governança corporativa. “É uma gestão mais transparente, com informações disponíveis e democratização das decisões.”

Quais devem ser as prioridades desta diretoria na gestão financeira e de investimentos da Petros?

A primeira é a gestão dos ativos em carteira, onde queremos aprimorar cada vez mais os mecanismos de controle, de análise de resultados, de verificação de retorno dos investimentos e das estratégias a serem adotadas. A segunda prioridade é captar no mercado as boas oportunidades. Este ano, teremos ofertas de investimentos em infraestrutura e de participação no mercado acionário, por exemplo. Queremos captar as oportunidades de longo prazo, outra grande característica da Petros.

Qual a avaliação com relação aos investimentos da Petros neste momento?

Temos uma carteira altamente diversificada, característica que será mantida. No médio prazo, a estratégia é continuar com uma carteira diversificada como temos hoje, mas ajustando-a ao novo mercado. O cenário econômico nos leva a sair da renda fixa para a renda variável, onde há maior risco, mas também maior retorno. A queda nas taxas de juros faz com que os títulos não fiquem tão atrativos.

Quais estratégias a DIFI adotará para manter os bons resultados dos últimos anos?

Ficar o tempo inteiro com o radar ligado nas novas alternativas de investimentos, manter os



ativos que estão dando retorno e estreitar nossa relação com parceiros em outros investimentos.

De que forma a Petros pretende controlar o risco de suas aplicações?

Uma das características da Petros é ter, hoje, na Diretoria Financeira e de Investimentos, uma área responsável somente pelo controle de risco de nossas operações. O objetivo em 2011 é aumentar a capacidade desta área mitigar riscos. A Fundação conta com profissionais altamente qualificados para realizar esta tarefa.

O Governo Federal tem falado em taxa de juros de um dígito, o que fará as aplicações em renda fixa se aproximarem da meta atuarial. Nesse cenário, quais as alternativas o senhor vislumbra?

O grande desafio não só da Petros, mas dos fundos de pensão em geral, é encontrar uma forma de ficar menos dependentes dos títulos públicos. Isso é fundamental para o País. Cabe a nós, técnicos dos fundos, buscar alternativas, notadamente em renda variável, em participação acionária, em projetos de infraestrutura de médio e longo prazos. Claro que com todos os mecanismos de controle. Mas, cada vez mais, sair da renda fixa em direção à variável, por conta da queda da taxa de juros.

De modo geral, as decisões sobre investimentos são estratégicas e as negociações, até serem concretizadas, muitas vezes requerem sigilo. Até que ponto é possível maior transparência nessas situações?

Este é um ponto sensível. A gente tem transparência das informações, das decisões e, muito mais do que isso, a transparência das razões que motivaram determinada decisão. Isso é o mais importante: termos a fundamentação da decisão. Obviamente, enquanto estudamos a viabilidade, os riscos, as expectativas de retorno – esse período que antecede a tomada de decisão – esta fase requer sigilo. Hoje os analistas da Fundação que fazem os estudos de viabilidade têm esta consciência e seguem um código de conduta e ética. É bom lembrar que as decisões na Petros são feitas de maneira colegiada, o que elimina risco de decisões unilaterais.

Nos últimos anos, o tema da Governança Corporativa ganhou muita importância. Como podemos traduzir esse conceito para os participantes?

É muito importante tocar neste assunto porque a Petros é pioneira também na questão de governança corporativa. Tentando ser menos técnico,

governança é a maneira pela qual as empresas fazem a gestão. É uma administração mais transparente, com informações disponíveis, democratização das decisões em seus respectivos níveis. Isso é prioridade número um para nós, juntamente com a rentabilidade dos investimentos.

“**Temos de aproveitar as novas oportunidades que a conjuntura econômica nos oferece. Estamos em um momento único de desenvolvimento do País, com a realização de eventos internacionais como a Copa do Mundo e as Olimpíadas e. Nossa missão é otimizar os investimentos para que o participante continue vendo os bons resultados da gestão.**”

Carlos Costa, diretor Financeiro e de Investimentos da Fundação

De que forma a Petros tem atuado nesse sentido?

Para a Fundação, ter um modelo de governança o mais aberto e atual nas empresas onde investe é fundamental. Este é um dos critérios para a seleção de investimentos. Empresas que não levam em consideração a governança, ou seja, uma gestão com responsabilidades mais definidas, de transparência das informações, normalmente não estão no radar da Petros.

Neste início de gestão, quais as novidades são possíveis de adiantar aos participantes?

A grande novidade concreta diz respeito às mudanças nas regras do empréstimo. A Diretoria Executiva alterou uma série de normas e regras para facilitar e dar maior crédito aos participantes. A ideia é possibilitar uma maior margem a taxas menores, se houver a necessidade de contratar o empréstimo.

SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE EM RELAÇÃO À PETROS AUMENTOU

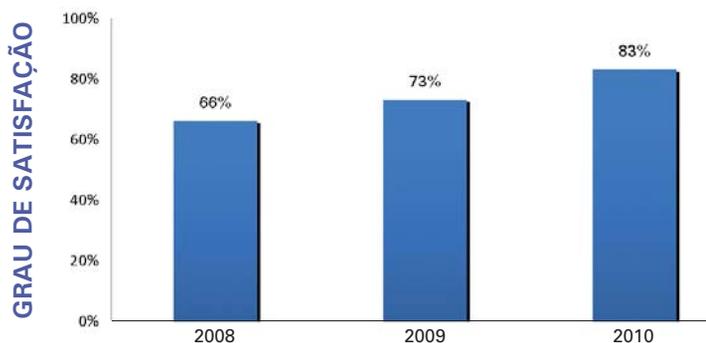
Foi o que revelou a mais recente pesquisa encomendada pela Fundação

O índice de satisfação do participante em relação a Petros aumentou 10 pontos percentuais entre 2009 e 2010. Na mais recente sondagem aplicada pelo instituto Insider Pesquisa e Marketing, 83% declararam-se muito satisfeitos ou satisfeitos (foram 73% na edição anterior). As principais razões para a melhora no grau de contentamento são a qualidade do atendimento prestado (75%), a credibilidade da Fundação (20%) e o valor dos benefícios recebidos (12%).

Dos cinco atributos de imagem avaliados, todos registraram percepção de melhora. Entre os que afirmavam que a Petros é uma empresa “Sólida”, o resultado saltou de 87% para 92%. Para 89% dos entrevistados a Fundação é “Moderna” – eram

83% anteriormente; no quesito empresa “Eficiente” o total saltou de 77% para 85%. A percepção de que a Petros “Preocupa-se com seus clientes” era 74% e hoje chega a 83%. A imagem de “Transparência” aumentou de 72% para 80% dos entrevistados.

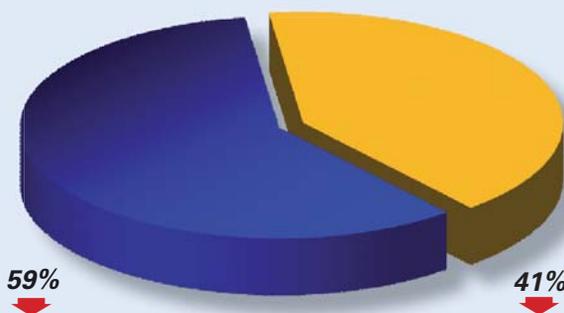
No que diz respeito permanência em planos administrados pela Petros, 93% dos participantes ativos manifestaram tal intenção - índice bem superior ao da sondagem passada (80%). Boa parte dos respondentes (65%) não apresenta nenhuma crítica à Fundação. Os demais sugerem, principalmente, mais informações sobre os investimentos (6% no geral e 11% entre os inscritos no plano BD) e queixam-se dos valores da aposentadoria (5% no geral).



METODOLOGIA

A sondagem passou por uma mudança de metodologia em relação à aplicada em 2009. Entre os dias 13 de dezembro de 2010 e 29 de janeiro de 2011 foram realizadas 6 mil entrevistas por telefone, com perguntas abertas e fechadas. A amostra, escolhida de maneira aleatória, reuniu 2.500 assistidos e 3.500 ativos em todo o Brasil e a margem de erro é de mais ou menos 1,3%. Para comparar os resultados, o instituto Insider precisou aplicar uma metodologia específica.

DETALHAMENTO DA AMOSTRA



TIPO DE PLANO

PP2 – 31%
BD – 10%
Novos Patrocinadores – 8%
Instituído – 7%

■ ATIVOS
■ ASSISTIDOS

TIPO DE PLANO

Aposentado – 31%
Pensionista – 10%

ENTRE OS PATROCINADORES E INSTITUIDORES, PERCENTUAL DE SATISFEITOS PERMANECE ESTÁVEL

No segmento empresas patrocinadoras e instituidores a pesquisa anual constatou que o índice de satisfeitos permanece inalterado em 86% desde 2008. As principais razões de contentamento, de acordo com a sondagem, é o excelente atendimento prestado pela Petros à empresa (63%), a boa rentabilidade do plano (58%) e as suas regras (55%).

Entre os atributos avaliados, 98% consideram a Petros uma instituição “Sólida”. Para 87% ela é “Moderna” e “Transparente”. Outros 85% enxergam a Fundação como uma instituição que “Preocupa-se com seus clientes” e 83% como sendo “Eficiente”.

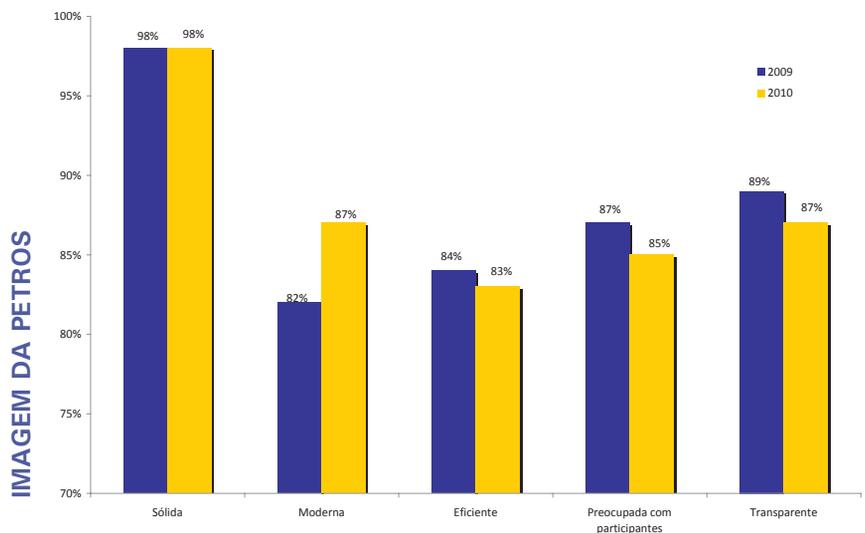
Uma em cada quatro patrocinadora ou instituidora entrevistada não apresenta nenhuma crítica nem sugges-

tão em relação à Petros. Os demais propõem, principalmente, maior divulgação nos meios de comunicação (24%), a realização de mais eventos nacionais e locais (14%), melhora do atendimento de modo geral (13%).

CANAIS DE COMUNICAÇÃO – A exemplo das últimas pesquisas, os entrevistados têm um bom conhecimento dos canais de comunicação. Os representantes e consultores Petros

(90%) e o portal (83%) são os mais conhecidos entre os patrocinadores e os instituidores.

A pesquisa foi aplicada por intermédio de entrevistas pessoais junto aos representantes de patrocinadoras e instituidores dos planos administrados pela Petros. A amostragem contou com 100 entrevistados, sendo 35 entre às patrocinadoras e 65 nos instituidores. As entrevistas foram realizadas entre os dias 3 e 19 de novembro de 2010.

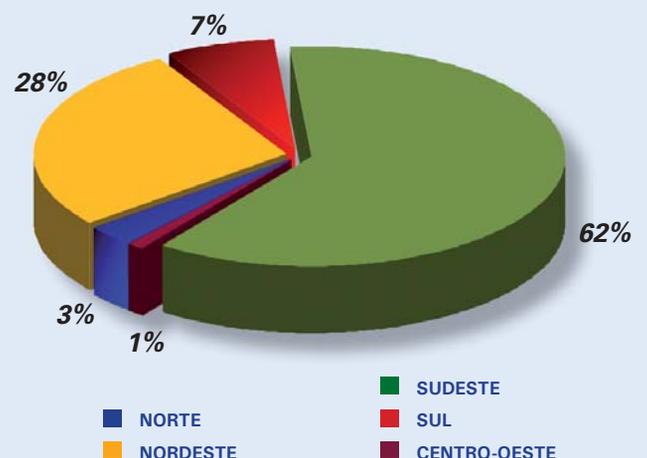


DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram ponderados por público – ativos 59% e assistidos 41% – e as entrevistas distribuídas por regiões, respeitando as localidades com maior concentração de participantes: Sudeste 3.696; Nordeste 1.665; Sul 444; Norte 151; Centro-Oeste 44.

No Sudeste, o maior número de participantes está no Rio de Janeiro, com 37% da amostragem; seguido de São Paulo, com 14%; e Minas Gerais, com 8%. A Bahia lidera com 16% dos entrevistados do Nordeste. Nas demais localidades a distribuição varia entre 2% e 4% do total.

PARTICIPANTES ENTREVISTADOS



PARTICIPANTES JÁ COLHEM OS FRUTOS DA REPACTUAÇÃO

Processo aumentou a previsibilidade do Plano Petros Sistema Petrobras



Às vésperas de completar quatro anos, o processo de repactuação do Plano Petros Sistema Petrobras tem propiciado uma série de conquistas para os 58.087 participantes que repactuaram. Esse número representa 72,49% do público que poderia aderir à proposta, sendo 26.853 ativos (82,89%), 23.293 assistidos (64,59%), 7.848 pensionistas (68,03%) e 93 em auxílio doença (70,45%).

Um estudo comparativo entre agosto de 2006 e janeiro de 2011 comprova que neste período os aposentados e pen-

sionistas repactuados tiveram reajuste maior que os demais, independentemente da faixa salarial. Isso ocorreu porque os reajustes das suplementações pagas pela Petros foram desvinculados dos benefícios concedidos pelo INSS e das tabelas salariais das patrocinadoras.

Com essa desvinculação, os benefícios pagos pela Petros passaram a ser corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Além de propiciar ganho financeiro real, a mudança deu segurança à recomposição do poder de compra.

Um levantamento realizado entre setembro de 1995 e setembro de 2002 mostrou que neste período os reajustes dos salários dos trabalhadores do Sistema Petrobras foram inferiores aos índices de inflação e mesmo aos reajustes concedido pelo INSS. Enquanto os petroleiros obtiveram 86,99% de correção, a variação do IPCA chegou a 103,69 %.

Já o benefício da previdência social, em um período mais próximo - entre junho de 1995 a junho de 2002 - havia variado 141,46%.

No exemplo abaixo, dois participantes (repactuado e não-repactuado) recebiam, em agosto de 2006, R\$ 2.000,00 do INSS e R\$ 1.000,00 de suplementação Petros. A mudança na sistemática de reajuste gerou uma diferença financeira total de R\$ 4.683,46 a mais para o repactuado, no acumulado até janeiro de 2011.

Assistido Repactuado		Assistido Não-Repactuado	
Benefício (ago/2006)	Benefício (jan/2011)	Benefício (ago/2006)	Benefício (jan/2011)
INSS – R\$ 2.000,00	INSS – R\$ 2.633,76	INSS – R\$ 2.000,00	INSS – R\$ 2.633,76
Petros – R\$ 1.000,00	PETROS – R\$ 1.345,08	Petros – R\$ 1.000,00	PETROS – R\$ 1.085,95
	TOTAL – R\$ 3.978,84		TOTAL – R\$ 3.719,71

ACORDO VIABILIZOU UMA SÉRIE DE CONQUISTAS

Além dos ganhos obtidos na correção da renda mensal dos assistidos e pensionistas, o Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) possibilitou que as patrocinadoras, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e os sindicatos filiados fizessem um acordo homologado nos autos da Ação Civil em itens específicos – cobertura do custeio pela introdução no regulamento do Plano do FAT/FC, Convênio Pré-70 e recálculo dos benefícios de suplementação de pensão. Os demais itens constantes na ação ficaram pendentes.

A transação judicial entre as partes possibilitou que as patrocinadoras assumissem integralmente os aportes necessários para o equilíbrio atuarial do plano, evitando a ameaça de as contribuições dos participantes em favor do plano aumentarem. O processo proporcionou maior previsibilidade e sustentabilidade ao Plano Petros por diminuir a exposição a fatores externos, que poderiam trazer incerteza para o seu custeio ou gerar déficits. O próprio regulamento do plano oferecia riscos estruturais, garantindo reajustes dos benefícios desatrelados da política de investimentos, cuja meta atuarial é alcançar rentabilidade mínima de IPCA + 6% ao ano.

VARIAÇÃO POSITIVA EM TODOS OS GRUPOS

Grupos	Número de Revisões	Valores médios (em R\$)	
		Antes da Repactuação	Após a Repactuação
78/79	1.907	2.542,71	3.027,03
Pensões	8.026	903,64	1.279,30
Outros (*)	20.958	3.276,44	3.317,40
Total	30.891		

Revisão dos benefícios proporcionou reajustes consideráveis em diversas faixas e em todos grupos de beneficiários

Grupo 78/79 (valores em R\$)	Antes da Repactuação		Após a Repactuação	
Faixa de Benefícios	Valor Médio	Número de Participantes	Valor Médio	Número de Participantes
Até 500,00	208,16	407	256,06	221
De 500,01 a 1.000,00	743,66	288	757,56	252
De 1.000,01 a 1.500,00	1.249,40	258	1.238,63	259
De 1.500,01 a 2.000,00	1.749,34	185	1.744,95	197
De 2.000,01 a 2.500,00	2.240,31	151	2.243,51	181
De 2.500,01 a 3.000,00	2.749,85	103	2.757,34	148
De 3.000,01 a 3.500,00	3.245,25	74	3.242,09	95
De 3.500,01 a 4.500,00	3.955,07	113	3.956,17	154
De 4.500,01 a 5.000,00	4.722,67	36	4.789,59	50
Mais de 5.000,01	8.306,40	292	8.255,99	350
TOTAL		1.907		1.907

Pensões (valores em R\$)	Antes da Repactuação		Após a Repactuação	
Faixa de Benefícios	Valor Médio	Número de Participantes	Valor Médio	Número de Participantes
Até 500,00	209,14	3.849	306,50	1.985
De 500,01 a 1.000,00	721,02	1.819	728,10	2.408
De 1.000,01 a 1.500,00	1.219,65	898	1.229,80	1.387
De 1.500,01 a 2.000,00	1.731,43	520	1.724,54	797
De 2.000,01 a 2.500,00	2.221,28	277	2.243,51	478
De 2.500,01 a 3.000,00	2.735,86	190	2.730,90	303
De 3.000,01 a 3.500,00	3.243,04	172	3.229,79	192
De 3.500,01 a 4.500,00	3.953,31	144	3.936,27	236
De 4.500,01 a 5.000,00	4.729,09	43	4.746,82	70
Mais de 5.000,01	5.920,54	114	6.167,63	170
TOTAL		8.026		8.026

Outros (valores em R\$)	Antes da Repactuação		Após a Repactuação	
Faixa de Benefícios	Valor Médio	Número de Participantes	Valor Médio	Número de Participantes
Até 500,00	254,08	1.259	253,02	1.226
De 500,01 a 1.000,00	764,52	1.880	764,50	1.863
De 1.000,01 a 1.500,00	1.249,37	2.158	1.250,80	2.111
De 1.500,01 a 2.000,00	1.753,16	2.171	1.754,95	2.141
De 2.000,01 a 2.500,00	2.247,09	2.157	2.248,77	2.187
De 2.500,01 a 3.000,00	2.747,71	1.934	2.752,15	1.910
De 3.000,01 a 3.500,00	3.247,84	1.731	3.250,87	1.753
De 3.500,01 a 4.500,00	3.975,30	2.781	3.976,03	2.776
De 4.500,01 a 5.000,00	4.728,42	867	4.724,49	900
Mais de 5.000,01	7.330,89	4.020	7.389,59	4.091
TOTAL		20.958		20.958

A repactuação trouxe ainda outras vantagens palpáveis para os participantes que aderiram: mudança do cálculo dos benefícios dos atuais e futuros pensionistas, aumentando o valor médio em aproximadamente 40%; redução do limite de idade para o grupo 78/79 em dois anos e o aumento do valor médio dos benefícios em aproximadamente 19%; implementação das cláusulas 33 e 45 dos Acordos Coletivos de 1985/86 e 1986/87, respectivamente, possibilitando o reingresso de ex-participantes que se desligaram do plano no momento da rescisão do contrato de trabalho sem nada ter a receber e a adesão ao Benefício Proporcional Opcional (BPO).

SUPERÁVIT – A repactuação do regulamento, fruto do AOR, combinado às ótimas rentabilidades da carteira nos últimos anos e ao compromisso de aporte de R\$ 5,7 bilhões feito pelas patrocinadoras, possibilitou que o Plano Petros encerrassem os últimos três exercícios com superávit.

Outro fator importante para reverter as expectativas de insuficiência de recursos partiu das patrocinadoras que passaram a fazer as suas contribuições normais em montante igual à soma das contribuições dos participantes ativos e assis-

tidos (inclusive pensionistas), alcançando a paridade contributiva. Até então essas contribuições incidiam apenas sobre a folha de pagamentos dos empregados ativos.

Em 2010, o Plano Petros Sistema Petrobras confirmou a tendência e registrou novo resultado favorável, desta feita na ordem de R\$ 3,3 bilhões. A rentabilidade do Plano Petros nesse ano foi de 16,78%, frente a uma meta atuarial de 11,92%.

A história começou a mudar em 2008, quando o plano registrou resultado positivo, revertendo a série de déficits. Já no ano seguinte, o plano contou com o ganho decorrente da redução da taxa de administração de 6% para 4% das receitas previdenciais - que, aliada à manutenção das contribuições totais ao plano, destinou mais recursos para o financiamento dos benefícios - e, principalmente, com a recuperação dos

investimentos, que gerou um excedente de rentabilidade da ordem de 18,74% da meta atuarial (13% = IPCA + 6%aa.). Ainda em 2009, o saldo positivo totalizou R\$ 1,2 bilhão, dez vezes a mais do montante registrado em 2008, quando atingiu R\$ 120 milhões.

O resultado superavitário significa suficiência patrimonial para assegurar o pagamento dos benefícios prometidos. Se no futuro o superávit vier a crescer para além de 25% dos compromissos, poderá permitir uma melhoria dos seus benefícios ou redução das contribuições futuras ao plano.



PLANO PETROS-2 – A celebração do Acordo de Obrigações Recíprocas também atendeu às reivindicações dos empregados do Sistema Petrobras admitidos a partir de agosto de 2002, quando o Plano Petros já estava fechado a novas adesões. Valendo-se da experiência alcançada pela Petros no multipatrocínio, as patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras puderam oferecer a esses empregados, que estavam sem cobertura previdenciária, o Plano Petros-2. A novidade garantiu o direito ao serviço passado desde o dia do ingresso na patrocinadora até junho de 2007, recolhendo as contribuições que caberiam às duas partes durante esse período.

O Plano Petros-2 oferece aos participantes aposentadoria normal por tempo de contribuição, por idade ou especial, podendo ser convertida em pensão por

morte de participante assistido. Entre os benefícios de risco, o plano prevê auxílio-reclusão, auxílio doença, aposentadoria por invalidez, pensão por morte do participante ativo e pecúlio por morte.

O sucesso do Plano Petros-2 está refletido no índice de adesão: até 31 de dezembro de 2007 90,8% dos empregados ativos das patrocinadoras haviam aderido ao plano. E ao final de 2010, o plano já contava com 12 patrocinadoras, somando 35.602 participantes ativos e 56 assistidos e um patrimônio superior a R\$ 2 bilhões.

BPO – Com a implantação do Plano Petros-2, os participantes ativos do Plano Petros do Sistema Petrobras que repactuaram puderam optar pelo Benefício Proporcional Opcional (BPO) - um mecanismo que garante ao participante uma aposentadoria proporcional ao valor que receberia caso continuasse contribuindo para o plano até a data da sua aposentadoria. A medida cumpriu mais uma etapa do processo de repactuação, prevista no AOR – firmado entre as patrocinadoras Petrobras, BR, Petroquisa, Refap e Petros, FUP e sindicatos – e pôde ser implementada depois que a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou as alterações no regu-

lamento do Plano Petros do Sistema Petrobras (Portaria nº 644, de 24/8/2010).

Os participantes que optaram pelo BPO puderam optar pela inscrição no Plano Petros-2, estruturado na modalidade de contribuição variável, que conjuga as características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, com o seu desenho final acordado entre os participantes e as patrocinadoras em 2006. Os benefícios programados têm relação com o resultado da aplicação das contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes, mas as regras do plano garantem um benefício mínimo e vitalício. Esse público tem a possibilidade de acumular um benefício melhor já que no Plano Petros-2 não existe teto de contribuição, como existe no Plano Petros do Sistema Petrobras.

Aderiram ao BPO mais de 4.600 participantes, o que correspondeu a aproximadamente 20% do público alvo do plano. O processo encontra-se em fase final, quando estão sendo enviados os extratos com os valores atualizados.

Até o final de abril, todos os participantes que tiveram o valor do seu BPO menor que o apresentado no extrato preliminar poderá optar por desistir do processo.



REESTRUTURAÇÃO NA PETROS

PRIORIZA O CAPITAL INTELECTUAL

Mudanças no RH busca melhorar o desempenho profissional dos empregados

Dentro da filosofia de prestar um serviço cada vez melhor aos participantes, a Petros tem promovido a reestruturação de algumas áreas internas. Foi assim com as gerências de Operações (desmembrada em duas, dando origem à Gerência de Relacionamento e Pagamento) e, por último, com a de Recursos Humanos.

No início de março, a Diretoria Executiva aprovou mudanças do RH, que passou a ser denominado Gerência de Pessoas. Para o diretor de Administração, Newton Carneiro, muito mais que uma simples alteração de nomenclatura, a reestruturação levou em conta um novo conceito de gestão, que valoriza o capital intelectual das empresas. “A ideia foi acabar com o aspecto me-

ramente financeiro que agrega o nome Recursos Humanos, buscando uma maior aproximação com os empregados.”

Cabe à Gerência de Pessoas promover o alinhamento das políticas de gestão aos objetivos estratégicos da Petros, observando as melhores práticas existentes no mercado. Sobre este aspecto, o novo organograma da gerência possibilitou a redistribuição das atividades dos setores internos, melhorando o desempenho profissional e conseqüentemente a qualidade dos serviços.

A área é composta por três setores (Desenvolvimento e Motivação, Relações Trabalhistas e de Qualidade de Vida), que atendem a um quadro total de 507 empregados.

JOSÉ MARIA RABELO É O NOVO TITULAR DA PREVIC

O mineiro José Maria Rabelo é o novo titular da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Servidor de carreira do Banco do Brasil, ele tomou posse no último dia 14 de março em substituição a Ricardo Pena.

No BB, foi vice-presidente de negócios internacionais, diretor de comércio exterior e superintendente estadual no Estado de São Paulo. Foi também presidente do conselho deliberativo da Previ e integrou o conselho de administração da BrasilPrev.

SISTEMA DETÉM 17% DO PIB - Criada em dezembro de 2009, a Previc é uma autarquia dota-

da de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Previdência Social. O órgão atua na fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar e é responsável também pela execução das políticas específicas para o sistema, que, com cerca de R\$ 500 bilhões em caixa, concentra 17% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

De acordo com estimativas da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), em dez anos, os fundos de pensão vão representar 40% da economia doméstica brasileira.

APOSENTADOS TERÃO PRIORIDADE EM MAIS UM POSTO AVANÇADO

A partir do dia 11 de abril, os aposentados da Petrobras vão contar com um atendimento especializado no Posto Avançado dos Serviços Compartilhados no edifício Castelo, um dos prédios do centro do Rio de Janeiro ocupados pela Companhia.

Nesse Posto Avançado, os aposentados terão mais facilidade para solicitar serviços a uma equipe especialmente treinada, disposta a atendê-los de modo personalizado e sempre pronta a esclarecer suas dúvidas. O atendimento estará disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Com essa iniciativa, a Petrobras reafirma sua determinação em valorizar o relacionamento com os que durante muitos anos de trabalho contribuíram para que, hoje, a Companhia esteja entre as maiores empresas de energia do mundo.

Moderno e confortável, o ambiente oferece privacidade e está localizado na avenida Nilo Peçanha, 151, esquina com a avenida Graça Aranha, próximo a agências bancárias, metrô (estação Carioca), pontos de táxi e vans, e na rota das principais linhas de ônibus da cidade.



PORTAL GANHA SEÇÃO 'PETROS NA MÍDIA'

Os participantes que acessam o Portal Petros regularmente agora têm um espaço a mais para ficar por dentro das principais notícias que saírem na mídia sobre a Fundação. Para acessar, basta clicar sobre o link 'Petros na mídia' no menu à esquerda da página principal. A nova seção é mais um canal de comunicação oferecido ao público em geral.

No espaço, é reproduzido um apanhado de notícias sobre a Petros que foram veiculadas nos principais jornais, revistas, sites e outros meios impressos. No jargão dos profissionais de comunicação, esse serviço é conhecido como *clipping*.

The screenshot shows the Petrobras website interface. At the top, there's a navigation bar with 'PETROS' and 'ÁREA DO PARTICIPANTE - PLANOS DE PREVIDÊNCIA'. Below that, a banner reads 'A sua tranquilidade é a Nossa Marca' with a family image. The main content area features a 'CLUBE PETROS' banner with 'Aqui tem' and 'Venda Feminina'. Below this, there's a section titled 'Programa Petros de Educação Financeira e Previdenciária é aprovado pela Previc'. The sidebar on the left includes a menu with 'A Petros', 'Patrimônio e Investimentos', 'Nossos Planos', 'Serviços', 'Arquivo de Notícias', 'Petros na Mídia', 'Publicações', 'TV Petros', 'Responsabilidade Social', 'Galeria de Fotos', 'Links Úteis', and 'Ajuda'. The right sidebar contains 'CANAL DE ATENDIMENTO' with contact details, 'PREVIDÊNCIA ASSOCIATIVA' with a 'SinMed' logo, and 'PUBLICAÇÕES' with 'Revista Petros março/2011', 'Relatório Social', and 'Relatório Anual'.

SINAL VERDE PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Aprovação da Previc refere-se aos planos do Sistema Petrobras e da Unimed-BH

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou o Programa de educação financeira e previdenciária elaborado pela Petros para o Plano Petros Sistema Petrobras BD e o Plano Unimed-BH. A aprovação dispensa o envio, por meio impresso, do Relatório Anual de Atividades aos participantes destes planos.

Com este projeto, a Fundação tem o objetivo de melhorar o entendimento dos participantes em questões relacionadas à organização do orçamento familiar e à previdência. Para isso, vai utilizar todos os seus canais de comunicação (web TV, revista e portal) para realizar ações educativas e divulgar aos participantes informações relacionados à previdência em geral. Também está em estudo a criação de um hot site, onde ficarão disponíveis conteúdos específicos, sob a forma de vídeos, programas multimídia e enquetes.

O programa enviado à Previc contempla ainda a realização de palestras que busquem estreitar o relacionamento da Fundação com os participantes. Ao final, será aplicada uma pesquisa junto a este público específico para mensurar o grau de satisfação com relação à Petros e às ações de educação financeira e previdenciária empreendidas no período.

A dispensa do envio do relatório anual irá propiciar uma redução dos custos de impressão e de postagem e está alinhada às ações de responsabilidade social e sustentabilidade da Petros e com a constante busca da redução dos custos administrativos dos planos.

O documento, no entanto, ficará disponível no portal para livre consulta. O participante que preferir, poderá também solicitar um exemplar impresso na Central de Atendimento 0800-0253545.

AÇÕES PREVISTAS NO PROGRAMA PETROS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA:

- Produzir vídeos sobre educação financeira e previdenciária, visando informar sobre temas de interesse dos atuais e futuros participantes.
- Divulgar matérias sobre os planos Petros e temas relacionados à previdência e educação financeira.
- Divulgar as informações sobre educação financeira e previdenciária.
- Realizar enquetes, visando esclarecer dúvidas.
- Produzir matérias com linguagem clara e objetiva, sobre assuntos da Fundação, procurando fortalecer o conceito de educação financeira e previdenciária.
- Ministras palestras, dando continuidade ao processo de relacionamento direto com o participante.
- Divulgar as características dos diferentes planos da Petros e a importância do planejamento financeiro e previdenciário, de modo que os participantes otimizem o uso dos recursos disponíveis.
- Realizar pesquisa de satisfação para mensurar a satisfação dos participantes com relação à Fundação, visando maior proximidade com a Fundação e o fortalecimento da marca Petros.

CULTURAPREV TEM ADEÇÃO DE NOVOS INSTITUIDORES

Plano foi modelado com características bem peculiares à área cultural

No dia 15 de fevereiro, mais sete instituidores passaram a fazer parte do CulturaPrev, destinado aos profissionais da classe artística. Com isso, as respectivas categorias que formalizaram a adesão também poderão contar com o benefício da previdência complementar: radialistas, profissionais de dança do Rio de Janeiro, músicos de Pernambuco, profissionais de áudio, escritores e servidores do Ministério da Cultura e profissionais do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural Nacional.

O plano tem hoje cerca de 500 inscritos, de um público potencial de 10 mil pessoas. Sua modelagem foi possível a partir da Lei Complementar 109/2001, que permite às entidades de classe, como sindicatos e cooperativas, lançarem seu próprio modelo previdenciário. Uma das vantagens é o fato de a Petros não ter fins lucrativos. A consequência é que o plano tem custos administrativos mais baixos e toda a rentabilidade líquida é repassada aos participantes.

O CulturaPrev permite a suspensão do pagamento das contribuições por um período, sem a interrupção do plano de benefícios. Tal possibilidade é um diferencial de mercado porque uma das dificuldades dos profissionais da área cultural é justamente ser enquadrado nos critérios de benefícios do INSS, uma vez que a remuneração varia ao longo do ano. É comum que os artistas passem períodos sem contribuir para a Previdência oficial e acabem perdendo o direito à aposentadoria.

No caso da Culturaprev, é possível se aposentar a partir dos 60 anos, com alternativa de antecipação para os 55 anos, sem limite máximo para contribuição. Ao longo do tempo, é possível alterar as contribuições ou realizar aportes extras.

Para mais informações, 0800-253545.

CONHEÇA A LISTA COM TODOS OS INSTITUIDORES

- ✓ Associação Sergipana de Autores e Intérpretes Musicais do Estado de Sergipe (ASSAIM);
- ✓ Cooperativa Paulista de Teatro do Estado de São Paulo (CPT);
- ✓ Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Ceará, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo (SATED);
- ✓ Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro (SindMusi/RJ);
- ✓ Sindicato Nacional dos Artistas Plásticos do Estado de São Paulo (SINAP-ESP);
- ✓ Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado da Bahia (Sindmúsicos/BA);
- ✓ Associação Brasileira de Museologia (ABM);
- ✓ Associação Brasileira de Roteiristas Profissionais de Televisão e Outros Veículos de Comunicação (AR);
- ✓ Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do Rio Grande do Sul e Brasileira de Documentaristas (APTC-ABD/RS);
- ✓ Conselho Regional de Mato Grosso da Ordem dos Músicos do Brasil (CROM/MT);
- ✓ Instituto Amazônia Imaginária (IAI);
- ✓ Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual (STIC);
- ✓ Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão, Carbodifusão, DISTV, MMDS, TV a Cabo, TV por assinatura, Similares do Estado do Rio de Janeiro (Sindicato dos Radialistas – RJ);
- ✓ Associação Brasileira de Profissionais de Áudio (ABPÁudio);
- ✓ Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro (SINDIMUPE);
- ✓ Sindicato dos Profissionais de Dança do Estado do Rio de Janeiro (SPDRJ);
- ✓ Associação Profissional dos Trabalhadores no Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural Nacional (ASPHAN);
- ✓ União Brasileira de Escritores (UBE);
- ✓ Associação dos Servidores do Ministério da Cultura (ASMINC).

HÁ OITO ANOS, SOMOS TODOS OUVIDOS

Ouvidoria tem como principal atribuição mediar as demandas dos participantes

A Ouvidoria da Petros, pioneira entre os fundos de pensão brasileiros, completa oito anos em abril. Criada como mais um canal para prestar atendimento de qualidade ao participante e ao mesmo tempo mostrar transparência na gestão, revela-se um marco nas novas práticas de administração da Fundação.

O cargo foi entregue a uma militante de movimentos sociais, a professora aposentada Vanda Maria de Souza Ferreira, 35 anos dedicados ao magistério e uma das pioneiras do Movimento Negro no Brasil. “Nosso principal objetivo é a defesa da cidadania, atuando como instrumento de inclusão social, por intermédio de uma escuta aten-

ta e imparcial”, disse ela, por ocasião da posse.

Passados oito anos, Vanda diz ter a dimensão exata sobre o papel da Ouvidoria, qual seja o de administrar conflitos. “Desmontar mitos, enfrentar a realidade e informar ao participante com muita clareza. É um serviço que o aposentado de qualquer empresa merece em retribuição aos anos de dedicação dele.”

Desde a concorrida solenidade de posse, a promessa tem sido cumprida à risca. Foram mais de 17 mil atendimentos, entre os quais 90% solucionados em no máximo 30 dias. São resultados expressivos porque o encaminhamento das demandas, muitas vezes, envolve vários

setores da Fundação e da patrocinadora, bem como consultas a outras esferas da sociedade civil.

Graças ao trabalho realizado, a Ouvidoria da Petros tem servido de modelo a várias instituições interessadas em implementar serviços semelhantes. Inúmeras empresas públicas e privadas fazem visitas técnicas em busca de orientações (*benchmark*).

Na estrutura organizacional, a Ouvidoria está diretamente vinculada ao presidente do Conselho Deliberativo, instância máxima na hierarquia da Fundação. Mas, apesar de total autonomia no encaminhamento das demandas, a área não tem poder decisório.

O QUE É

A Ouvidoria é um canal de diálogo entre públicos de interesse da Petros (participantes, assistidos, empregados, sociedade em geral) e a direção da entidade, legitimando-se como um instrumento de incentivo à transparência, à ética e à valorização dos direitos humanos.

ATRIBUIÇÕES

A Ouvidoria está aberta para dar encaminhamento a todos os assuntos relacionados à

Fundação. Sua função é atuar junto à Diretoria Executiva, buscando soluções para as demandas apresentadas.

O QUE NÃO FAZ

Não cabe à Ouvidoria realizar o primeiro atendimento. Para isso, existem canais específicos. Também não é sua função tomar decisões, atuação exclusiva dos gestores da entidade. A área não tem a atribuição de punir ou atuar como instância decisória.

EM BUSCA DE UMA SOCIEDADE CADA VEZ MAIS JUSTA

Fundos de pensão trabalham para erradicar todas as formas de discriminação

Os maiores fundos de pensão brasileiros estão unindo forças para reduzir e tentar erradicar as manifestações de desigualdade dentro do setor, sejam de gênero, raça, limitação física etc. No dia 25 de fevereiro, a Petros sediou o encontro das comissões de equidade e diversidade, que serviu para discutir as melhores práticas e experiências a serem compartilhadas pelas entidades.

O encontro teve a participação da Previ, Funcef, Real Grandeza, Valia, Serpros, Prevdato e Infraprev. O resultado foi a criação do Fórum dos Comitês de Equidade e Diversidade dos Fundos de Pensão, com o objetivo de aproveitar a similaridade entre as fundações para alinhar as iniciativas e realizar ações conjuntas, fortalecendo os comitês já existentes em cada uma delas.

Entre os fundos de pensão que participaram do encontro, Petros, Previ, Funcef e Real Grande-

za já receberam o Selo Pró-equidade de Gênero, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). Além destes, Geap e Eletros também foram premiadas e devem compor o Fórum.

Um dos objetivos é contar com um número cada vez maior de inscritos no programa - desenvolvido pelo Governo Federal -, dando maior visibilidade à atuação do setor nas questões de equidade. A próxima reunião, pré-agendada para abril, vai tratar justamente da inscrição dos fundos na quarta edição do Programa Pró-equidade de Gênero, que deve ser lançado também em abril.

Ficou acertado ainda que as entidades irão organizar mesas de debates sobre diversidade nos encontros temáticos promovidos pela Abrapp. No seminário "A sustentabilidade e o papel dos Fundos de Pensão" a participação da Petros já foi inclusive definida.



INSCRIÇÕES PARA A CORRIDA RÚSTICA COMEÇAM EM MAIO

Competição será disputada em 7 de agosto, no Aterro do Flamengo, no Rio

A partir do dia 2 de maio começam as inscrições para a 11ª edição da Corrida Rústica da Petros, que será realizada no Rio de Janeiro, em 7 de agosto. Para competir, basta ser participante de qualquer um dos planos administrados pela Fundação (ativos, aposentados e pensionistas) e doar 1 quilo de alimento não-perecível. Mas, convém ficar atento porque o prazo de inscrição vai até 22 de julho.

Antes de confirmar presença no evento, é aconselhável que o participante se submeta a uma avaliação médica para garantir que está em condições físicas adequadas. Depois, a fim agilizar o processo, deverá fazer a pré-inscrição no Portal Petros.

Por último, é necessário comparecer à sede da Fundação, no Rio de Janeiro, e confirmar a participação. Só então, o competidor vai entregar os donativos e receber o Kit Corredor, camisa alusiva ao evento e o seu número – passaporte para a corrida. O endereço da Petros é Rua do Ouvidor, 98 – 6º andar, no Centro, Gerência de Comunicação e Relações Institucionais.

Os residentes em outras cidades ou estados podem entregar o alimento e retirar o kit



no dia da competição. Neste caso, é preciso fazer a pré-inscrição normalmente e depois confirmá-la, por telefone. Para mais informações, acesse o regulamento no portal ou ligue para (21) 2506-0216, 2506-0634, 2506-0438.

SOBRE A PROVA – A corrida será disputada no dia 7 de agosto, no Aterro do Flamengo (RJ), com largada pontualmente às 9 horas – independente das condições climáticas. Como já ocorre tradicionalmente, a competição atenderá a todas as exigências da Federação de Atletismo do Estado do Rio de Janeiro – órgão regulador –, que autoriza a realização da prova. O percurso total de 6 km será todo balizado e contará com pontos de distribuição de água para os competidores, além de um posto-médico equipado com ambulância.

Todos os donativos arrecadados nas inscrições serão repassados para uma instituição beneficente, a ser escolhida pela comissão organizadora. A promoção da corrida cumpre um importante papel social. Por isso, a Fundação espera bater o recorde de alimentos recebidos – mais de uma tonelada no ano passado.

MAIOR VENCEDOR DA PROVA DESCARTA FAVORITISMO

Quem quiser vencer a Corrida Rústica da Petros muito provavelmente terá que chegar à frente do paranaense Luiz Severo Semkiw, ganhador de seis edições em dez disputas e recordista da prova. Muito simpático, ele se esquiva quando o assunto é o suposto favoritismo. Declara-se um aficionado pelo atletismo e sugere que a prática esportiva é o segredo da longevidade com qualidade de vida. “Trabalho em turno desde 1992 e nunca deixei de praticar esporte, por mais difícil que seja em alguns dias. Pago a Petros e quero usufruir bem no futuro.”



A RECEITA DE UM CAMPEÃO

A Petrobras admitiu muitos jovens nos últimos anos, será que já existe alguém para vencê-lo?

Sem dúvida. E não somente entre os novos da Petrobras, temos os “velhos” de guerra e a Petros está crescendo e muito. Os planos instituídos abrem um leque grande de atletas. Já estou com 42 anos e isso me impõe algumas dificuldades.

Qual a importância de eventos como este?

Fundamental. Atividade física, está comprovado, traz integração social e melhorias da saúde física e psíquica. Temos presenciado o aumento da prática esportiva, o que é muito bom, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Vivemos em um país doente, e o esporte é uma das ferramentas primordiais para a melhoria. A Petros brilhantemente tem fornecido estas possibilidades aos participantes.

Qual a dica para os corredores de primeira viagem?

Obrigatório são os exames médicos. Depois disso, não tem segredo. Respeite os limites e a melhora vem naturalmente. Quem pretende obter resultados têm que buscar informações em revistas, livros, com os veteranos ou contratar um treinador.

Muitos participantes vão para abrilhantar a festa, não com o intuito de competir.

A corrida é realizada justamente para este público. A minoria busca resultados. O maior ganho está no prazer de correr e usufruir dos benefícios que traz. O ser humano não vive sem esporte. Os que teimam em não praticar esporte ou algum exercício físico pagam caro, com muito remédio, dores e qualidade de vida ruim. Não existe esta justificativa de falta de tempo. Temos tempo para tudo que decidimos fazer. E cuidar da nossa saúde, que é o nosso maior patrimônio, não tem preço.

O fato de a corrida ter um papel social é um atrativo a mais?

Esta corrente é muito forte, principalmente na Europa e Estados Unidos. Aqui no Brasil estamos iniciando neste aspecto. Mais um louro para a Petros que, aliás, tem uma visão de longo prazo, que naturalmente é o seu papel, e o faz brilhantemente, desde o início do projeto. Parabéns também aos corredores, uma vez que o arrecadado donativos é sempre maior que o número de participantes.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA E OS BENEFÍCIOS AOS CONTRIBUINTES

A exigência da nota fiscal eletrônica pode trazer uma série de vantagens

A evolução tecnológica, o mundo globalizado e a era da informação propiciam um cenário de mobilidade dos agentes econômicos, que passam a exercer ações transpondo fronteiras territoriais. É comum que empresas brasileiras sejam contribuintes, simultaneamente, de diversos governos, em nível federal, estadual, municipal e, por vezes, internacional.

Daí advém a necessidade de ações integradas dos entes públicos, adaptando-se ao processo de digitalização das transações comerciais.

Quanto às administrações tributárias, são fundamentais ações integradas entre as diferentes esferas para otimização do sistema, especialmente no que se refere à arrecadação de tributos. Nesse aspecto, o País possui um projeto federal de emissão de nota fiscal eletrônica (Projeto NF-e), que tem por objetivo a implantação de um modelo nacional uniforme de documento fiscal eletrônico. Esse novo formato visa simplificar as obrigações acessórias dos contribuintes e melhorar o processo de controle fiscal.

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) nacional foi desenvolvida, de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Para harmonizar a legislação sobre a NF-e, Estados, Distrito Federal e Ministério da Fazenda celebraram o Ajuste SINIEF 07/2005.

No âmbito dos Estados, existem leis que disciplinam a aplicação da nota fiscal eletrônica e, em alguns casos, garantem benefícios aos contribuintes tomadores de serviços ou adquirentes de produtos.

É o caso do Estado de São Paulo, que editou a

Lei 12.685/2007, criando o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal, garantindo créditos junto ao Tesouro do Estado para os adquirentes que exijam do fornecedor a entrega de documento fiscal eletrônico (Nota Fiscal Paulista). Os créditos podem ser aproveitados, por exemplo, para desconto no valor do IPVA ou mesmo para recebimento do valor em conta corrente ou poupança.

Outras vantagens são concedidas pelos Municípios, entre eles São Paulo, Aracaju, Rio de Janeiro e Curitiba. A Prefeitura de São Paulo, através da Lei 14.097/2005, foi precursora ao instituir a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços, que garante créditos ao tomador de serviços, utilizáveis no abatimento de até 50% do valor do IPTU. Em Aracaju, a Lei Complementar 89/2009 assegura o desconto de até 20% do mesmo tributo municipal. No Rio de Janeiro, por meio da Lei 5.098/2009, a Prefeitura instituiu a chamada "Nota Carioca", que também prevê a utilização de créditos para descontos do IPTU, além da realização de sorteios de prêmios em dinheiro. Na capital paranaense, quem solicita a "Boa Nota Fiscal", criada pela Lei Complementar 73/2009, obtém créditos que também diminuem o valor do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, em até 30%.

Cada Estado e Município determina a forma de adesão do contribuinte ao sistema, que muitas vezes se dá por intermédio de cadastramento nos sites dos Governos dos Estados e das Prefeituras. Verifique se o seu Estado e Município disponibiliza esses benefícios e aproveite as benesses trazidas pela nota fiscal eletrônica.

Texto elaborado pelo advogado Cristiano Borges Castilhos, do Setor de Consultoria da Gerência Jurídica

MELHORES ANOS DE NOSSAS VIDAS

O participante Antônio Anastácio quer reencontrar amigos do curso de formação de Engenheiros de Inspeção de Equipamentos, turma de 1978. A foto, devidamente identificada, é do último dia de aula. Ele conta que a maioria ficou na Petrobras e alguns em subsidiárias. “Foi uma época maravilhosa de nossas jovens vidas. Estudava-se muito, mas também tínhamos nossas brincadeiras, que nos tornavam mais amigos.”

Antônio criou um blog, onde postou fotos da época e mais algumas outras tiradas em ocasiões diversas. A página tem, inclusive, um filme curtinho, rodado originalmente em Super 8 e digitalizado recentemente. O endereço do blog é www.ceinsp.multiply.com



Você também deseja ver sua foto publicada nesta seção? Então faça a remessa para o e-mail revista@petros.com.br. Se preferir, envie correspondência via Correios à Gerência de Comunicação e Relações Institucionais – A/C Revista da Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20040-030.

Atenção: ao enviar a imagem é importante informar nome, matrícula e a história da foto. Lembrando que as fotos encaminhadas em meio impresso não serão devolvidas.

Comece a colocar suas idéias literárias no papel.



Vem aí o
XI Concurso de Contos da Petros